

# JANEIRO

RELATÓRIO  
DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL



---

# 2018

# Índice

5	<a href="#"><u>Análise Orçamental Global</u></a>
8	<a href="#"><u>Receita</u></a>
9	<a href="#"><u>Receita Corrente</u></a>
13	<a href="#"><u>Receita de Capital</u></a>
15	<a href="#"><u>Despesa</u></a>
19	<a href="#"><u>Despesa Corrente</u></a>
20	<a href="#"><u>Despesa de Capital</u></a>
21	<a href="#"><u>Despesa por Classificação Funcional</u></a>
23	<a href="#"><u>Projeção da Receita</u></a>
24	<a href="#"><u>Projeção da Despesa</u></a>
25	<a href="#"><u>Projeção Saldo de Tesouraria 2017</u></a>

# Índice de Quadros

5	Quadro 1 - <a href="#">Indicadores Orçamentais</a>
6	Quadro 2 - <a href="#">Indicadores Orçamentais</a>
8	Quadro 3 - <a href="#">Grau de Execução Orçamental da Receita</a>
9	Quadro 4 - <a href="#">Receita Corrente</a>
12	Quadro 5 - <a href="#">Evolução dos Impostos Diretos</a>
13	Quadro 6 - <a href="#">Receita de Capital</a>
14	Quadro 7 - <a href="#">Receita de Capital</a>
15	Quadro 8 - <a href="#">Grau de Execução Orçamental da Despesa</a>
16	Quadro 9 - <a href="#">Composição da Despesa</a>
17	Quadro 10 - <a href="#">Evolução da Despesa</a>
20	Quadro 11 - <a href="#">Despesa de Capital</a>
21	Quadro 12 - <a href="#">Despesa por Classificação Económica</a>
23	Quadro 13 - <a href="#">Projeção da Receita</a>
24	Quadro 14 - <a href="#">Projeção da Despesa</a>
25	Quadro 15 - <a href="#">Projeção do Saldo de Tesouraria Final 2018</a>

# Índice de Gráficos

- 7 Gráfico 1 - [Liquidez de Tesouraria](#)
- 10 Gráfico 2 - [Receita Corrente](#)
- 11 Gráfico 3 - [Evolução dos Impostos Diretos](#)
- 14 Gráfico 4 - [Evolução da Receita de Capital](#)
- 16 Gráfico 5 - [Grau de Execução Orçamental da Despesa](#)
- 18 Gráfico 6 - [Composição da Despesa](#)
- 19 Gráfico 7 - [Despesa Corrente](#)
- 20 Gráfico 8 - [Evolução da Despesa de Capital](#)
- 22 Gráfico 9 - [Despesa por Classificação Funcional](#)
- 23 Gráfico 10 - [Projeção da Receita Total](#)
- 24 Gráfico 11 - [Projeção da Despesa Total](#)

# Análise Orçamental Global

Unidade Monetária: Euro

<i>Indicadores Económicos</i>	<i>Janeiro</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Total Recebimentos	6.322.690	8.338.234	3.446.620	9.735.410
Total Pagamentos	5.669.473	5.029.147	3.113.340	5.464.236
<b><i>Saldo de Tesouraria</i></b>	<b><i>653.217</i></b>	<b><i>3.309.087</i></b>	<b><i>333.280</i></b>	<b><i>4.271.174</i></b>
Recebimentos Correntes	6.315.669	8.327.116	3.437.235	9.450.305
Pagamentos Correntes	4.401.066	4.694.244	3.113.340	4.495.807
<b><i>Saldo Corrente</i></b>	<b><i>1.914.602</i></b>	<b><i>3.632.871</i></b>	<b><i>323.895</i></b>	<b><i>4.954.499</i></b>
Independência Financeira - (Receitas Próprias/Receita Total)	68,5%	73,1%	21,8%	73,4%
Contribuição média de impostos por habitante ( <i>euros</i> ) (Impostos diretos/Habitantes)	12,71	22,18	0,00	30,28
Índice Desenvolvimento Municipal - (Invest. +Transf./Total da despesa)	15,5%	13,1%	0,0%	11,2%

**Quadro 1 - Indicadores Orçamentais**

# Análise Orçamental Global

<i>Indicadores Económicos</i>	<i>3º Trimestre</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Indicador de Desenvolvimento do Município per capita ( <i>euros</i> ) (Invest. + Transf./Nº de habitantes)	5,11	3,83	0,00	3,56
Grau de Cobertura das Despesas - Receita total/Despesa Total	111,5%	165,8%	110,7%	178,2%
Cobertura da Despesa pelas Receitas Próprias - (Rec. próprias/Desp. Total)	76,4%	121,3%	24,2%	130,8%
Peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total - (Desp. com Pessoal/Desp. Total)	36,6%	50,2%	81,3%	48,7%
Serviço da Dívida / Despesa Total	7,1%	3,5%	0,0%	6,6%
Prazo Médio de Pagamento (dias)				
Receita Total <i>per capita</i> ( <i>euros</i> )	36,72	48,42	20,02	56,54
Despesa Total <i>per capita</i> ( <i>euros</i> )	32,92	29,21	18,08	31,73

**Quadro 2 - Indicadores Orçamentais**

# Análise Orçamental Global

O mês de janeiro de 2017 coincidiu com a implementação de um novo aplicativo informático, facto que originou neste período alguma perda de comparabilidade face a períodos homólogos.

O saldo de tesouraria, entre 2015 e 2018, apresenta um crescimento médio anual de 87%, o que representa uma situação de liquidez de tesouraria muito positiva.

O saldo corrente tem vindo a crescer anualmente, em média, cerca de 37%.

O MO teve a capacidade de gerar mais de 73% do global das suas receitas, valor que tem vindo a crescer paulatinamente ao longo dos anos. As receitas próprias cobrem a totalidade da despesa de janeiro, apresentando ainda um excedente de 30%, diminuindo assim a dependência de verbas provenientes do Orçamento de Estado.

Do total das despesas de janeiro do MO, pouco mais de 11% foram canalizados para investimento (desenvolvimento municipal), valor que tem vindo a diminuir ano após ano. Assim, o valor destinado ao desenvolvimento municipal em janeiro apresenta o valor mais reduzido *per capita*, do período em análise, significando uma diminuição média anual superior a 11%.

O peso das despesas com pessoal no total da despesa fixou-se abaixo dos 49% apresentando um crescimento em valor absoluto próximo de 130 mil euros.

## Liquidez de Tesouraria - Janeiro

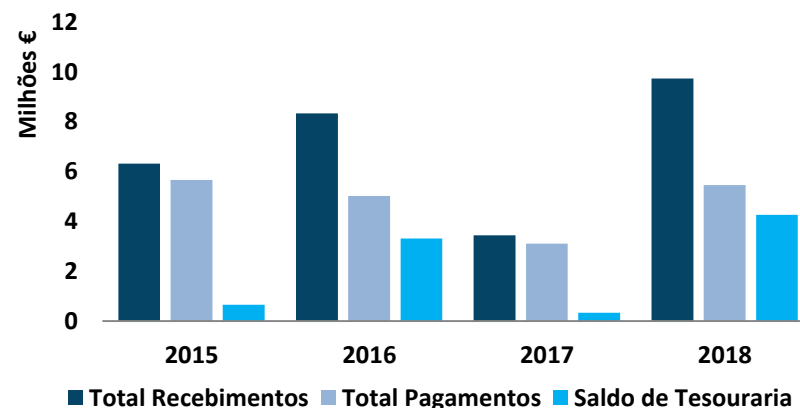


Gráfico 1 - Liquidez de Tesouraria

# Receita

Unidade Monetária: Euro

<i>Receita</i>	<i>Janeiro</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
<b>Valor Orçamentado</b>	121.501.185	127.424.050	128.023.360	151.363.360
<b>Valor Executado</b>	6.322.690	8.338.234	3.446.620	9.735.410
<b>Grau de Execução</b>	<b>5,2%</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,4%</b>

Quadro 3 – Grau de Execução Orçamental da Receita

O grau de execução da receita apresenta um valor muito próximo do apresentado em janeiro de 2016. No entanto, devido ao valor muito superior do orçamento em 2018, o grau de execução da receita só é possível por via do aumento da receita proveniente dos impostos diretos em cerca de 1,4 milhões de euros. Para este cenário muito contribuiu a receita proveniente do IMT, que excedeu largamente o valor estimado para o período em apreço. Em termos absolutos, a receita cobrada em janeiro apresenta o maior valor dos anos em análise.



# Receita Corrente

Unidade Monetária: Euro

Receita Corrente	Janeiro				Evolução média anual
	2015	2016	2017	2018	
<b>Impostos directos</b>	2.188.541	3.819.888	0	5.214.851	33,6%
<b>Impostos indirectos</b>	195.243	176.698	247.404	183.879	-2,0%
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	118.558	57.104	42.539	101.802	-5,0%
<b>Rendimentos da propriedade</b>	26.002	58.369	97.530	9.647	-28,1%
<b>Transferências correntes:</b>	1.951.046	2.165.602	2.547.502	2.289.313	5,5%
- Fundos OE	1.943.349	2.165.602	2.535.644	2.289.313	5,6%
- Outras	7.697	0	11.858	0	-100,0%
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	1.829.881	2.040.075	458.761	1.639.733	-3,6%
<b>Outras receitas correntes</b>	6.398	9.380	43.499	11.079	20,1%
<b>Total Receita Corrente</b>	<b>6.315.669</b>	<b>8.327.116</b>	<b>3.437.235</b>	<b>9.450.305</b>	<b>14,4%</b>

Quadro 4 – Receita Corrente

# Receita Corrente

As 3 rúbricas que mais contribuem para o valor da receita corrente perfazem cerca de 97% do seu volume, com natural ênfase para os impostos directos que por si só correspondem a 55% da receita corrente.

No que concerne às transferências correntes, os seus 24% assentam sobretudo da receita relativa à participação fixa no IRS e ao Contrato Interadministrativo celebrado com o Ministério da Educação e Ciência, no âmbito da delegação de competências.

O relevo de 18% no total da receita corrente, da rúbrica de venda de bens e serviços, provém sobretudo da prestação de serviços no domínio dos resíduos sólidos.

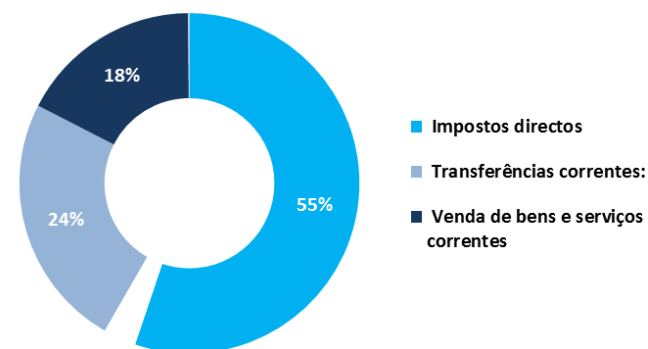


Gráfico 2 – Receita Corrente

# Receita Corrente

O ano de 2017 não apresenta valores para a receita de impostos diretos por força dos problemas que ocorreram neste período inerentes à instalação de um novo aplicativo informático.

No entanto, verifica-se que a receita cobrada de IMT se destaca claramente face a qualquer dos anos em análise, um pouco à semelhança do que ocorreu ao longo de todo o exercício de 2017, em que a receita com este imposto teve uma execução orçamental de 205%.

Relativamente aos restantes impostos diretos, o IUC apresenta uma estabilidade evolutiva face aos períodos homólogos, o que não acontece com a Derrama e o IMI que apresentam um valor de cobrança inferior face ao mesmo período dos anos anteriores.

## Impostos Diretos

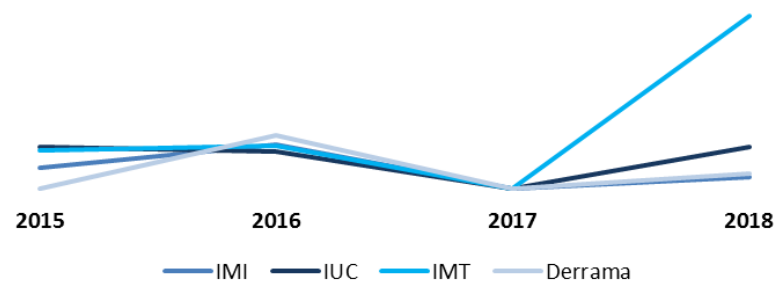


Gráfico 3 – Evolução dos Impostos Diretos

# Receita Corrente

Unidade Monetária: Euro

<i>Evolução dos Impostos Diretos</i>	<i>Janeiro</i>				
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>Evolução média anual</i>
Imposto municipal sobre imóveis	448.612	944.734	0	264.395	-16,2%
Imposto único de circulação	904.370	805.951	0	896.701	-0,3%
Imposto municipal s/ transacções onerosas imóveis	832.806	920.684	0	3.718.230	64,7%
Derrama	0	1.144.276	0	335.525	N/a
Impostos abolidos	2.753	2.753	0	0	-100,0%
<b>Total de receita de impostos diretos</b>	<b>2.188.541</b>	<b>3.818.399</b>	<b>0</b>	<b>5.214.851</b>	<b>33,6%</b>

Quadro 5 – Evolução dos Impostos Diretos

Da análise do quadro 5 constata-se que a receita cobrada em sede de IMT é a que apresenta um valor completamente desajustado face aos períodos homólogos. Uma vez que a autoridade tributária não remete informação que sustente os valores da receita deste imposto, não é possível apresentar uma justificação para este fenómeno. No entanto, é previsível que este imposto esteja a ser influenciado pelo crescimento da atividade imobiliária.

A receita cobrada relativa aos restantes impostos apresenta uma diminuição com especial relevância do IMI, que apresenta uma quebra relativamente a 2016 na ordem dos 72%. No entanto, este imposto tem períodos próprios de recolha durante o ano, pelo que os valores cobrados fora destes são sobretudo por via de cobranças coercivas. Neste sentido, a sua análise deve ser feita por períodos anuais uma vez que mensalmente perde o efeito de comparabilidade.

# Receita Capital

Unidade Monetária: Euro

<i>Receita de capital</i>	<i>Janeiro</i>				<i>Evolução média anual</i>
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	
<b>Venda de bens de investimento</b>	150	5.493	3.989	2.789	164,9%
<b>Transferências de capital</b>	6.871	3.325	1.663	265.675	238,2%
- Fundos OE	0	0	0	265.675	> 100%
- Outras	0	0	1.663	0	0,0%
<b>Activos financeiros</b>	0	0	0	0	0,0%
<b>Passivos Financeiros</b>	0	0	0	0	0,0%
<b>Outras receitas de capital</b>	0	0	0	3.255	> 100%
<b>Total Receita de Capital</b>	<b>7.021</b>	<b>8.819</b>	<b>5.651</b>	<b>271.719</b>	<b>238,3%</b>

Quadro 6 – Receita de Capital

Apesar de não ter grande expressão no total da receita, a receita de capital apresenta em 2018 uma grande subida face aos anos anteriores, assente sobretudo na receita proveniente do Fundo Ambiental, apoio efetuado pela aquisição em 2017 de viaturas totalmente elétricas utilizadas para a limpeza urbana, e proveniente do Turismo de Portugal para comparticipação nas obras de reabilitação realizadas no Palácio Marquês de Pombal.

# Receita Capital

Com se constata facilmente do Gráfico 4 a receita de capital tem apresentado valores homogêneos ao longo dos vários anos, exceto no ano de 2018.

Contudo, é de realçar que a sua expressão no total da receita corresponde a menos de 3% em 2018, valor bastante acima do verificado nos anos anteriores.

Unidade Monetária: Euro

Receita de capital	Janeiro			
	2015	2016	2017	2018
<b>Total Receita de Capital</b>	7.021	8.819	5.651	271.719

Quadro 7 – Receita de Capital

## Receita de Capital

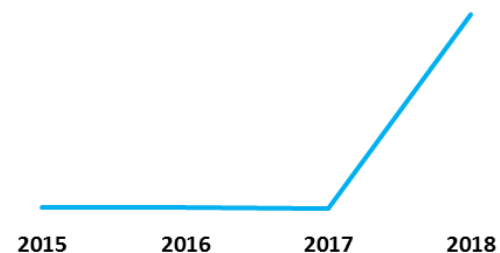


Gráfico 4 – Evolução da Receita de Capital

# Despesa

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>Janeiro</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2017</i>
<b>Valor Orçamentado</b>	121.501.185	127.424.050	128.023.360	151.363.360
<b>Valor Executado</b>	5.669.473	5.029.147	3.113.340	5.464.236
<b>Grau de Execução</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>3,6%</b>

## Quadro 8 – Grau de Execução Orçamental da Despesa

O grau de execução orçamental da despesa em janeiro de 2018, se excetuarmos o ano de 2017 pelas razões já enunciadas, é o que apresenta o valor mais baixo do período em análise. No entanto, não se pode dissociar deste fenómeno, o facto de que em 2018 o valor do orçamento é substancialmente superior comparativamente com os orçamentos dos anos anteriores.

# Despesa

O Gráfico 5 apresenta a evolução do Grau de Execução da despesa, manifestada nos meses de janeiro dos respetivos exercícios. Em termos absolutos, o ano de 2018 apenas fica atrás do ano de 2015, pelo que a sua execução mais baixa reflete a dimensão do orçamento inicial, que é largamente superior a qualquer outro exercício.

Unidade Monetária: Euro

Despesa	Janeiro		
	Previsão Corrigida	Executado	Grau de Execução
Corrente	108.130.057	4.495.807	4,2%
Capital	43.233.303	968.430	2,2%

Quadro 9 – Composição da Despesa

Através do Quadro 8 verifica-se sobretudo a baixa execução da despesa de capital. Sendo este tipo de despesa contemplado para o investimento a realizar, é normal que no início de cada ano apresente um grau de execução mais baixo.

## Grau de Execução da Despesa

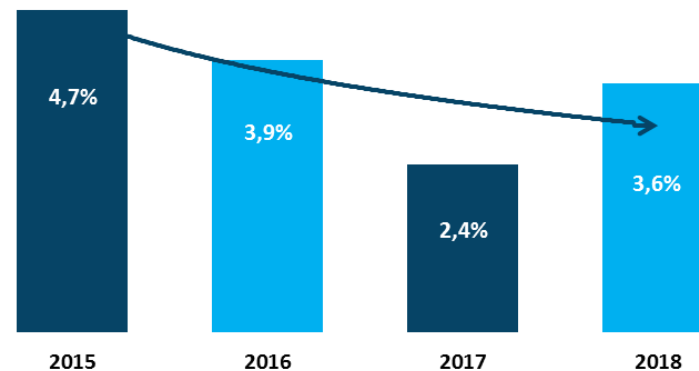


Gráfico 5 – Grau de Execução Orçamental da Despesa



# Despesa

Unidade Monetária: Euro

Despesa	Janeiro				Evolução média anual
	2015	2016	2017	2018	
<b>Despesa Pessoal</b>	2.074.640	2.524.217	2.530.863	2.660.193	<b>8,6%</b>
Aquisição de bens e serviços	2.127.026	1.759.152	129.747	1.157.968	-18,3%
Juros e outros encargos	13.624	4.949	0	3.748	-35,0%
Transferências correntes	154.940	380.299	450.032	640.874	60,5%
Outras despesas correntes	30.836	25.626	2.697	33.023	2,3%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>4.401.066</b>	<b>4.694.244</b>	<b>3.113.340</b>	<b>4.495.807</b>	<b>0,7%</b>
Aquisição de bens de capital	879.388	158.536	0	400.901	-23,0%
Transferências de capital	0	6.287	0	211.410	> 100%
Activos financeiros	0	0	0	0	0,0%
Passivos financeiros	389.019	170.080	0	356.118	-2,9%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0,0%
<b>Despesas de capital</b>	<b>1.268.406</b>	<b>334.903</b>	<b>0</b>	<b>968.430</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Total da despesa</b>	<b>5.669.473</b>	<b>5.029.147</b>	<b>3.113.340</b>	<b>5.464.236</b>	<b>-1,2%</b>

Quadro 10 – Evolução da Despesa

# Despesa

O Gráfico 5 apresenta as 4 rúbricas que mais contribuem para o global da despesa paga e representam no seu todo mais de 89%.

Como de expectar, as despesas de pessoal contribuem com quase 50% do total da despesa paga, o que representa ainda assim uma grande diminuição face a 2017. No entanto, em termos absolutos, esta rúbrica apresenta o maior valor do período em análise, justificado por uma perspetiva evolucionista dos salários, que para o efeito começaram a ser descongeladas as progressões das carreiras aliadas paralelamente ao um aumento do salário mínimo nacional.

No que concerne à aquisição de bens e serviços, o valor registado deve-se sobretudo à aquisição de serviços. De salientar que se excetuarmos o ano de 2017, este é o valor mais baixo do período em análise.

As transferências correntes apresentam um valor substancialmente superior ao dos períodos homólogos, fruto do contrato Interadministrativo no âmbito das delegações de competências na área da educação, bem como dos subsídios atribuídos à dinamização do associativismo, nomeadamente cultural e desportivo.

Relativamente à aquisição de bens de capital, o valor de 400 mil euros pago assenta sobretudo na requalificação e manutenção de redes de iluminação pública e na instalação de iluminação *Led* em equipamentos municipais.

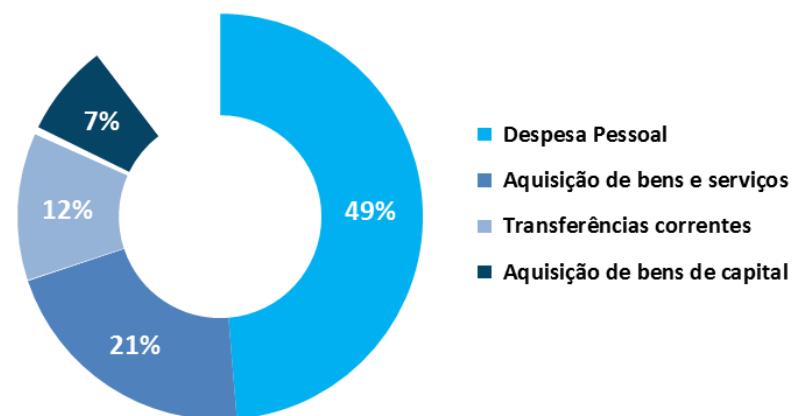


Gráfico 6 – Composição da Despesa

# Despesa Corrente

A despesa corrente apresenta alguma homogeneidade nos períodos em análise com um valor a circundar os 4,5 milhões de euros., excetuando novamente o ano de 2017.

Desde 2015 até 2018 o crescimento médio anual da despesa corrente situa-se nos 0,7%, confirmando desse modo a estabilidade anteriormente referida.

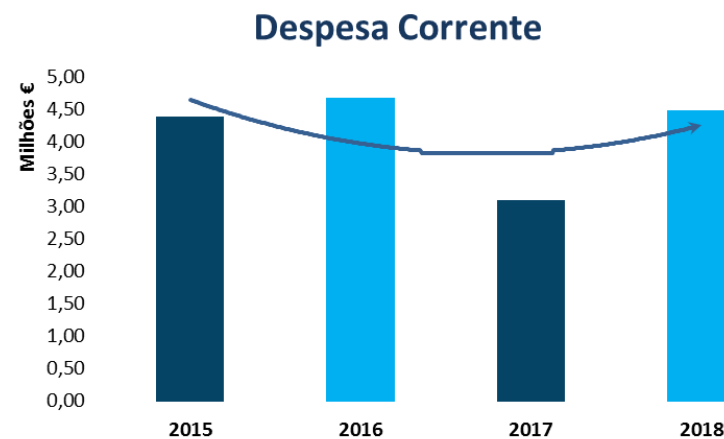


Gráfico 7 – Despesa Corrente

# Despesa de Capital

A despesa de capital apresenta um comportamento distinto ao longo dos períodos em análise. Neste domínio é a aquisição de bens de capital que mais contribui para o valor desta despesa em janeiro de 2018, conforme tratado anteriormente.

Também a rubrica de passivos financeiros, por via da amortização de empréstimos, contribui com mais de 350 mil euros pagos para o total da despesa de capital paga.

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa de Capital</i>	Janeiro			
	2015	2016	2017	2018
Despesas de capital	1.268.406	334.903	0	968.430

Quadro 11 – Despesa de Capital

## Despesa de capital

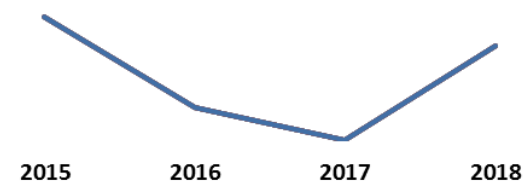


Gráfico 8 – Evolução da Despesa de Capital

# Despesa por Classificação Funcional

Unidade Monetária: Euro

Classificação Funcional	Orçamento		Cabimento	Cabimento Execução %	Compromisso	Compromisso Execução %	Faturado	Faturado Execução %	Pago	Grau de Execução %
	Inicial	Atual								
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	68.854.568	68.307.613	58.451.224	85,6%	57.290.952	83,9%	3.924.141	5,7%	3.420.923	5,0%
Serviços gerais de Administração Pública	66.317.708	65.770.753	56.572.816	86,0%	55.412.543	84,3%	3.711.741	5,6%	3.261.453	5,0%
Segurança e Ordem Pública	2.536.860	2.536.860	1.878.408	74,0%	1.878.408	74,0%	212.399	8,4%	159.470	6,3%
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	64.530.713	65.074.503	31.810.070	48,9%	27.216.385	41,8%	9.234.688	14,2%	1.485.036	2,3%
<b>EDUCAÇÃO</b>	12.065.966	12.065.251	6.721.247	55,7%	5.755.050	47,7%	3.772.981	31,3%	519.315	4,3%
Saúde	3.002.557	3.032.057	2.618.510	86,4%	2.548.916	84,1%	837.035	27,6%	208.265	6,9%
Segurança e Ações Sociais	6.291.132	6.497.032	2.774.491	42,7%	2.738.893	42,2%	1.896.656	29,2%	87.610	1,3%
Habituação e Serviços Coletivos	36.348.500	36.329.055	17.984.056	49,5%	14.714.701	40,5%	2.134.951	5,9%	552.909	1,5%
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6.822.558	7.151.108	1.711.766	23,9%	1.458.825	20,4%	593.067	8,3%	116.937	1,6%
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	9.528.079	9.531.244	3.327.131	34,9%	3.127.860	32,8%	1.106.323	11,6%	193.957	2,0%
Indústria e Energia	3.321.401	3.321.401	869.146	26,2%	835.177	25,1%	149.977	4,5%	149.712	4,5%
Transporte e Comunicações	2.577.803	2.577.803	773.728	30,0%	694.953	27,0%	38.307	1,5%	17.693	0,7%
Comércio e Turismo	842.230	842.230	107.016	12,7%	103.210	12,3%	8.023	1,0%	556	0,1%
Outras Funções Económicas	2.786.645	2.789.810	1.577.242	56,5%	1.494.519	53,6%	910.017	32,6%	25.996	0,9%
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	8.450.000	8.450.000	5.595.416	66,2%	5.595.416	66,2%	378.460	4,5%	364.321	4,3%
Operações da Dívida Autárquica	3.891.000	3.891.000	3.193.931	82,1%	3.193.931	82,1%	362.321	9,3%	362.321	9,3%
Transferências entre Administrações	4.338.000	4.338.000	3.901.887	89,9%	3.901.887	89,9%	2.360.000	54,4%	2.360.000	54,4%
Diversas não especificadas	221.000	221.000	17.339	7,8%	17.339	7,8%	8.050	3,6%	2.000	0,9%
<b>Total</b>	<b>151.363.360</b>	<b>151.363.360</b>	<b>99.183.841</b>	<b>65,5%</b>	<b>93.230.613</b>	<b>61,6%</b>	<b>14.643.612</b>	<b>9,7%</b>	<b>5.464.236</b>	<b>3,6%</b>

Quadro 12 –Despesa por Classificação Funcional

## Despesa por Classificação Funcional

Com base no gráfico 10 verifica-se que as despesas com as funções gerais representam cerca de 45% do total da despesa, um vez que agregam não só as despesas de funcionamento como também as despesas com pessoal.

Muito próximo deste aglomerado, com 43% do seu peso na despesa total, estão as funções sociais, sendo que neste capítulo, destacam-se a educação e os serviços coletivos. No que concerne ao domínio da educação, a sua expressividade advém das transferências efetuadas por via do Contrato Interadministrativo celebrado com o Ministério da Educação no âmbito da delegação de competências na área da educação.

Relativamente aos serviços coletivos, o contributo para o valor desta função é dado sobretudo pelos custos assumidos com a deposição de resíduos sólidos urbanos na Tratolixo.

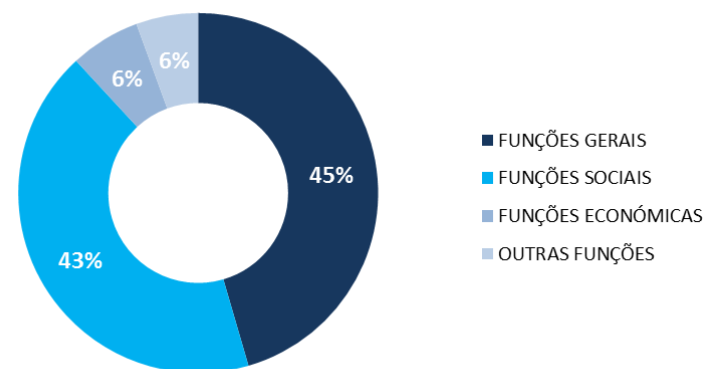


Gráfico 9 – Despesa por Classificação Funcional

# Projeção da Receita

Unidade Monetária: Euro

Receita	2018
Valor Orçamentado	151.363.360
Valor Executado	9.735.410
Média Mensal	9.735.410
Projeção 2018 Total	116.824.919
Execução Orçamental ( <i>projeção</i> )	77,2%

Quadro 13 – Projeção da Receita

Sendo esta análise respeitante à execução orçamental do mês de janeiro torna-se precoce efetuar projeções relativamente ao cenário possível no final do ano de 2018. No entanto, atendendo ao valor da receita cobrada neste período, extrapolando para o final do exercício, estaríamos perante uma execução a rondar os 77%, bastante abaixo do que se tem verificado nos últimos anos.

Contudo, nos meses seguintes, será possível efetuar um acompanhamento da evolução deste indicador.

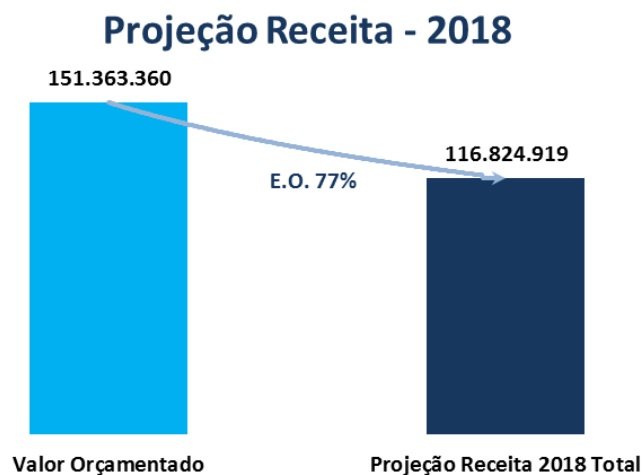


Gráfico 10 – Projeção da Receita Total

# Projeção da Despesa

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>2018</i>
Valor Orçamentado	151.363.360
Valor Executado	5.464.236
Média Mensal	5.464.236
Projeção Despesa 2018 Total	65.570.836
Execução Orçamental ( <i>projeção</i> )	43,3%

Quadro 14 – Projeção da Despesa

O valor da despesa paga em janeiro, como verificado anteriormente, encontra-se alinhado com o valor verificado nos exercícios anteriores, no entanto é expectável que por via de um orçamento substancialmente superior ao dos anos anteriores, este valor venha a ser superior.

Sustentado apenas nos dados existentes à data, e projetando um cenário para final de 2018, a execução da despesa andaria em volta dos 43%, bastante inferior ao grau de execução apurado nos períodos homólogos.

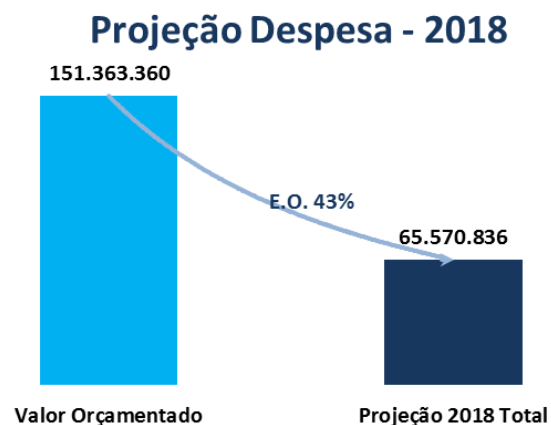


Gráfico 11 – Projeção da Despesa Total



## Projeção do Saldo de Tesouraria 2018

Unidade Monetária: Euro

<i>Saldo de Tesouraria</i>	<i>2018</i>
Projeção Receita 2018 Total	116.824.919
Projeção Despesa 2018 Total	65.570.836
Saldo de Tesouraria	51.254.084

Quadro 15 – Projeção do Saldo de Tesouraria Final 2018

Considerando apenas os dados reais relativos à execução orçamental do mês de janeiro, e projetando a execução orçamental da receita e da despesa para o final do exercício, o saldo de tesouraria, ou seja, a diferença entre recebimentos e pagamentos, seria superior a 51 milhões de euros.

Alerta-se para o facto de que este cenário é meramente indicativo, suportado por dados muito precoces face aquilo que será expectável para o ano corrente.

## **CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

Largo Marquês de Pombal  
2784-501 Oeiras  
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300

FAX. 214.418.712

email. [municipio.oeiras@cm-oeiras.pt](mailto:municipio.oeiras@cm-oeiras.pt)

[www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

[www.facebook.com/MunicipiodeOeiras](https://www.facebook.com/MunicipiodeOeiras)

<http://twitter.com/MunicipioOeiras>

<http://issuu.com/municipiodeoeiras>

[www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS](https://www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS)

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54'O



Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo